



Boletim de Notícias NS

**NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org**

#1084

23.12.2023 (134)

Michael Kühnen Soldado político: Tradição e espírito da África do Sul

Parte 7

SOLDADOS POLÍTICOS HOJE

A FRENTE NEUE - é por isso que também chamamos à nossa "Carta de Informação sobre a Situação do Movimento", que é publicada mensalmente desde a proibição e que assegura e documenta a coesão interna da nossa Gesinnungsgemeinschaft. Os nossos camaradas reuniram-se em dezenas de círculos de leitores da NEUE FRONT por toda a RFA e até na Ostmark. Nenhum laço organizativo nos uniu desde a proibição de ANS/NA, porque não queríamos regressar à clandestinidade com a nossa força proibida. Em todo o caso, a ANS/NA deveria ter passado para segundo plano e constituir apenas a espinha dorsal militante do movimento no seu conjunto, como é essencial para a Sturm-Abteilung. A proibição, no entanto, teve de surgir como um teste para ver se, mesmo sem uma força fortemente organizada na retaguarda, a nossa comunidade já era suficientemente sólida para sobreviver como uma pura comunidade de ideias - unida apenas por um entendimento comum de programa, estratégia e tática. Os meses que se seguiram à proibição demonstraram-no de forma impressionante. A nossa Gesinnungsgemeinschaft não só sobreviveu - não, hoje em dia é o movimento nacional-socialista por excelência, herdeiro da tradição histórica do NSDAP e das SA, bem como de todos os esforços e empreendimentos efectuados desde 1945.

Nas nossas fileiras, de pé e de pé:

Antigos combatentes do NSDAP e das suas subdivisões, mas também os últimos fiéis do SRP e dos nacional-socialistas que mantiveram a sua fé no DRP e no NPD. Connosco estão homens do BDNS e dos Amigos do NSDAP, do Serviço da Ordem do NPD, da Aktion WIDERSTAND e da ANR, antigos combatentes da Frente Europeia de Libertação e membros activos do NSDAP/AO. Alguns dos nossos jovens camaradas saíram do estilo de vida das alianças juvenis nacionais, mas também foram marcados pela luta e pelo fracasso da Volkssozialistische Bewegung e do Wehrsportgruppe Hoffmann. Amigos e apoiantes são homens como o nosso membro honorário Otto Riehs, que recebeu a Cruz de Cavaleiro, e o último chefe de propaganda do sul do Terceiro Reich, Willi Krämer. O major-general Remer, que em tempos reprimiu o putsch reaccionário contra o Führer, era então líder do SRP e que falou a mais de uma centena dos nossos camaradas num dos nossos comícios no Verão de 1984, por ocasião do aniversário do 20 de Julho, está orgulhoso desta juventude militante e política!

NÓS SOMOS OS HERDEIROS - NÓS SOMOS O MOVIMENTO ACTUAL!

Assim, esta comunidade de pensamento é agora muito mais do que uma nova SA, mas só é viável se os seus jovens combatentes continuarem a professar a tradição e o espírito da Sturm-Abteilung e a viverem de acordo com eles. O que o futuro nos reserva continua incerto. Mas mesmo quando chegam dias difíceis e crises, o que aconteceu e foi alcançado não pode ser apagado! A nossa comunidade pode e deve renovar-se sempre a partir desta atitude perante a vida, unir-se e retirar a sua força desta tradição.

Desta forma, os nove aspectos da tradição das SA não foram dogmaticamente estabelecidos e impostos à nossa tropa desde o início. Começou com a constatação de que o nacional-socialismo só pode voltar a ter êxito se o movimento nacional-socialista renascer - **"OS NACIONAL-SOCIALISTAS PERTENCEM A UMA ORGANIZAÇÃO NACIONAL-SOCIALISTA!"**

Tínhamos esta base decisiva do nosso trabalho em comum com o NSDAP/AO. Mas enquanto eles estavam a trabalhar num renascimento da clandestinidade propagandística com células que operavam na ilegalidade, nós decidimos lutar na tradição das SA. Com este acréscimo ao conceito original, aprendemos, num longo processo de amadurecimento e através de muitos erros, perdas amargas e reveses, o que isto significa concretamente hoje. A partir da experiência desta luta ininterrupta, agora com oito anos, e do eventual primeiro êxito claro no caminho para o renascimento, reconhecemos os nove aspectos descritos da tradição das SA e tornámo-los claros para nós, tendo como pano de fundo a história das SA históricas.

Hoje, tenho a certeza de que o sucesso futuro da nossa luta depende de os nossos jovens activistas - especialmente aqueles que não viveram os últimos anos e que são novos para nós - também amadurecerem e se tornarem soldados políticos como nós, compreenderem esta tradição de soldado político e concretizá-la nas suas vidas da forma como nós aprendemos entretanto. A soldadesca política actual só pode ser a resposta à questão de saber como é que os nove aspectos descritos desta tradição se revelaram na história da nossa nova SA e devem ser aplicados e realizados no futuro:

- **Liga Revolucionária dos Soldados**
- **Núcleo de um exército popular revolucionário politicamente consolidado**
- **Sturm-Abteilung do NSDAP**
- **Rejeição da subversão armada**
- **Comunidade de pensamento indestrutível**
- **Trabalhar através do exemplo vivido do espírito SA**
- **Luta contra o dogmatismo**
- **Não é uma organização criminosa**

Quando começou em Hamburgo, em 1977, já existia um grupo estável de nacional-socialistas, composto por várias dezenas de pessoas. No entanto, não se tratava de uma verdadeira organização: as pessoas pertenciam a uma das associações nacionais, conheciam-se e os jovens militantes faziam ocasionalmente missões ilegais de propaganda nocturna no âmbito do NSDAP/AO ou por conta própria. No entanto, a nossa tempestade das SA só organizou dez membros até ao final de 1977 - por um lado, porque a maior parte deles ainda não compreendia por que razão deviam correr um risco maior em vez de continuarem como de costume; por outro lado, porque praticávamos uma selecção rigorosa e não aceitávamos toda a gente. É claro que os nossos SA da primeira hora eram todos jovens nacional-socialistas conscientes e estabelecidos, mas não era isso que os distinguiu dos outros. A diferença entre nós e o resto dos nacional-socialistas de Hamburgo estava na sua atitude perante a vida: os nossos homens estavam preparados para romper com o pseudo-radicalismo retórico, mantendo uma atitude burguesa perante a vida e mantendo formas oficiais de política burguesa - estavam preparados para se tornarem verdadeiros revolucionários e para aceitarem sacrifícios e perseguições por isso. E todos eles provinham de grupos da Bundeswehr ou da Wehrsportgruppen, da JN de Hamburgo, que se inscrevia conscientemente na tradição da OD, ou da juventude de Wiking, cujos anciãos no Norte da Alemanha eram, na altura, fortemente influenciados pelo NSDAP/AO. Assim, a primeira linha de tradição para as SA surgiu casualmente da atitude e da história de vida dos actuais revolucionários da cena NS de Hamburgo. Sem que isso tivesse de ser ordenado ou pregado, éramos desde o início um **BANDO REVOLUCIONÁRIO DE HOMENS SOLIDARIAMENTE PRATICANTES**.

Esta era a condição prévia mais importante para o nosso sucesso e sobrevivência enquanto comunidade. Com este espírito, educámos conscientemente os jovens que se juntaram a nós e que já não tinham passado pela escola do JN ou do WJ, mas que nos tinham sido conquistados directamente da rua. Hoje, apenas alguns vêm das antigas associações nacionais - a maioria dos novos camaradas vem directamente do povo. Por um lado, isto é um sinal de grande esperança, porque prova que quebrámos o gueto nacional e podemos, assim, dar esperança a uma futura base de massas. Mas é também um problema, porque uma atitude simultaneamente revolucionária e militar perante a vida não é uma coisa natural para os jovens da RFA - ao contrário do que acontecia com os combatentes da primeira linha da Primeira Guerra Mundial que regressavam e com os seus jovens admiradores nas históricas SA. Por isso, nunca devemos sacrificar o nosso espírito e o nosso estilo a uma adaptação ou a um compromisso com o sistema burguês - conosco, os jovens nacional-socialistas também devem ser treinados para se tornarem soldados políticos no futuro. Esta é a espinha dorsal da nossa Gesinnungsgemeinschaft e de todo o movimento NS da nova geração. Sem esta atitude perante a vida, cairíamos de novo na longa noite da insignificância política!

De acordo com o princípio "Os nacional-socialistas pertencem a uma organização nacional-socialista", não nos limitamos, ao contrário das associações nacionais de jovens a cuja atitude perante a vida tanto devemos, a pertencer ou a construir qualquer comunidade que combine uma confissão política nacional geral com uma atitude militar perante a vida. De acordo com o princípio "Não reunimos todos os nacional-socialistas, mas apenas aqueles que estão prontos a obedecer!", ao contrário dos nossos antecessores nos Kampfgruppen NS do início dos anos 70, também não fundámos um grupo NS qualquer: desde o início e de forma bastante consciente, fundámos um STURM-ABTEILUNG DER NSDAP. Não escolhemos esta designação tradicional por nostalgia apolítica, mas para mostrar que só víamos na re-fundação do NSDAP uma forma promissora de ajudar o nacional-socialismo a renascer radiante. Ao mesmo tempo, ao subordinarmo-nos ao NSDAP/AO, também documentámos que este novo NSDAP ainda não existia de novo e que não podia ser fundado prematuramente e à pressa.

No entanto, ao contrário das células clandestinas do NSDAP/AO, acreditávamos que não seria apenas a luta clandestina propagandística (talvez nem mesmo a principal) que tornaria possível este renascimento, mas sobretudo a luta aberta e política nas fileiras de uma nova SA, através da qual, por um lado, se reuniria um núcleo organizativo para a desejada nova fundação do partido e, por outro lado, o clima político poderia ser influenciado e alterado de tal forma que esta nova fundação se tornasse politicamente possível e significativa. O nosso percurso desde então demonstrou que tínhamos razão nestas considerações:

Só uma nova SA pode levar ao restabelecimento do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães! Nestes oito anos, fizemos bons progressos.

Um problema sobre o qual só com o tempo encontrámos uma posição clara foi a questão da justificação e do significado das acções de resistência armada. Nunca tivemos dúvidas quanto à justificação moral do "Lobisomem" e a perseguição e a opressão constantes suscitaram constantemente nos nossos camaradas a tentação de entrar na "verdadeira" resistência. Alguns - incluindo o meu primeiro adjunto na SA Storm - seguiram este caminho errado e falharam. De um modo geral, apercebemo-nos de que, ao fazê-lo, estávamos apenas a cair numa armadilha para o sistema dominante, e lutámos até chegarmos a uma clara **REJEIÇÃO DA ASSUNÇÃO ARMADA**. As lições de 9 de Novembro de 1923 exigem que mantenhamos esta atitude!

Desde o início, como revolucionários convictos, rejeitámos rigorosamente a via da adaptação resignada ao sistema burguês; depois de experiências amargas, aprendemos a considerar a tentação da resistência armada como uma armadilha do sistema dominante; mas o trabalho tenaz e paciente em pequena escala na clandestinidade propagandística e no quadro das células subterrâneas do NSDAP/AO parecia demasiado pouco e demasiado inadequado para o nosso sentimento militante-soldado pela vida e pela comunidade. Assim, para nós, inevitável e naturalmente, só havia um caminho para a eficácia política: segundo o exemplo do primeiro período de luta, **TRABALHAR ATRAVÉS DO EXEMPLO DO ESPÍRITO SA!**

O facto de, independentemente da perseguição, da intimidação e de todos os problemas que lhe estão associados, independentemente do sofrimento e do sacrifício, dos julgamentos e da prisão pelas nossas opiniões, nos termos confessado Nacional-Socialistas e termos continuado a lutar mesmo em situações desesperadas; o facto de nos termos oposto à opressão do sistema em todos os momentos com a nossa vontade inabalável de resistir, teve um efeito de exemplo e de modelo para os jovens sempre novos e acabou por fazer da nossa comunidade a força principal do movimento Nacional-Socialista da nova geração. Mesmo nos anos mais sombrios da história da organização, 1980-1982, quando a organização se desintegrou e ficou "adormecida", o PND continuou a ser o verdadeiro modelo e o movimento mais atractivo, o que se tornou muito claro na ruptura de 1983 e fez com que os anos de repressão da nossa força e de prisão dos seus dirigentes fracassassem espectacularmente. No entanto, o maior reconhecimento deste trabalho foi-nos dado pelo sistema através da proibição da ANS/NA, cuja justificação dizia

"As actividades anticonstitucionais do SNE/NA só podem ser travadas através da proibição da associação. As anteriores condenações dos dirigentes do PND/NA não tiveram qualquer efeito sobre as actividades e os objectivos políticos do PND/NA. Através das condenações, os funcionários dirigentes do

PND/NA apenas se sentiram reforçados na sua rejeição da ordem básica democrática e livre".

Depois de o Ministério do Interior ter dito, de forma tão simpática, que as condenações não tinham "conseguido nada" e que, por isso, as nossas actividades só podiam ser "travadas" através da sua proibição, foi preciso provar que também isso era um fracasso: documentámos mais de uma dúzia de proibições nestas observações - nenhuma conseguiu quebrar e destruir o nacional-socialismo como ideia ou atitude perante a vida. Mas, desde 1945, todas elas atingiram o seu objectivo de destruir a organização concreta em cada caso. Nenhuma organização política nacional ou revolucionária nacional do período do pós-guerra sobreviveu à sua proibição. Só a nossa tropa, tal como o NSDAP e as SA do período de luta e ao contrário das associações do pós-guerra, sobreviveu à interdição graças à sua auto-entendimento como Sturm-Abteilung nacional-socialista e, portanto, como uma COMUNIDADE INCRÍVEL! A nossa comunidade sobreviveu à prisão de TODOS os nossos antigos dirigentes em 1980, bem como à sua proibição em 1983, pelo que nada mais nos pode assustar. Nós sabemos: A nossa vontade é mais forte do que o sistema - desde que nos agarremos ao que nos trouxe o sucesso!

Naturalmente, a nossa comunidade tinha também a obrigação de LUTAR CONTRA A REACÇÃO:

A reacção confrontou-nos no início como uma adaptação temerosa de "socialistas nacionais porta-vozes" que não queriam deixar a protecção e a camuflagem das associações reaccionárias do campo nacional, e continua a ser a tentação de tomar o caminho "confortável" e "fácil" do compromisso com o sistema dominante. Este falso caminho é o maior perigo interior para a nossa comunidade, porque parece "enganar" para evitar o sofrimento, o sacrifício e a perseguição e ainda permitir a actividade política. Mas esta actividade é então apenas uma auto-gratificação política, num recreio do sistema, mas já não uma luta política pela liberdade da Alemanha. Com o nosso primeiro princípio orientador, "Os nacional-socialistas pertencem a uma organização nacional-socialista", assumimos desde o início uma frente contra a reacção e temos de a manter. Mas também temos de reconhecer as outras diversas formas de reacção e impedir incansavelmente a sua infiltração no nosso mundo de ideias e na nossa atitude perante a vida!

A mesma vigilância constante deve ser exercida na LUTA CONTRA O DOGMATISMO - uma frente que a nossa comunidade, como descrito acima, só reconheceu e adoptou tardiamente - quando as actividades organizacionalmente prejudiciais da "facção SS" se transformaram numa crise perigosa. A nossa comunidade não deve aceitar o sectarismo ideológico e o desvio da linha do partido, nem as tendências organizativas para a auto-compreensão das subdivisões e das facções, e muito menos essa reivindicação hipócrita do poder por parte de senhores auto-

nomeados, que é típica do dogmatismo em todas as suas formas e que envenena a camaradagem nas nossas fileiras, pondo assim em perigo a base da nossa existência e da nossa comunidade!

Vindos da ilegalidade, e devendo a esse facto grande parte da nossa serenidade interior, da nossa força e da nossa soberania face ao sistema e à opressão que ele exerce, não deixámos, no entanto, de praticar um "culto da ilegalidade". Pelo contrário: desde a fundação do SNE, em Novembro de 1977, e mais ainda desde o fracasso da primeira SA clandestina e do seu chefe de estado-maior, no final de 1979, tínhamos reconhecido que a verdadeira tarefa dos soldados políticos do nacional-socialismo não podia ser a construção de um movimento clandestino organizado, mas sim o caminho para o povo, o trabalho através da confissão, do exemplo, do sacrifício e do compromisso, através do qual, para os jovens, o nacional-socialismo podia ser de novo visto e experimentado, podia de novo tornar-se um modelo a seguir. Assim, entendemos a nossa luta cada vez mais como uma obrigação de organizar um "braço legal" do movimento nacional-socialista, sem, no entanto, negar a necessidade da propaganda ilegal, tal como defendida pelo NSDAP/AO, porque o objectivo é o mesmo:

O restabelecimento do NSDAP e a sua eventual e renovada tomada do poder!

Este facto, por si só, mostra que o nosso compromisso com a legalidade NÃO inclui o reconhecimento da legitimidade e da razão de ser do sistema governamental: Aos nossos olhos, a estrutura estatal da Alemanha Ocidental, que emergiu da traição, da derrota e da submissão à vontade dos vencedores, é ela própria ilegal e ilegítima desde o início - um protectorado dos EUA com estatuto semi-colonial. A única coisa que reconhecemos e que realisticamente temos de reconhecer sobre este sistema é o facto da sua existência de facto: não aceitamos essa existência, mas somos obrigados a tomar nota da sua existência. A nossa confissão de legalidade é apenas uma expressão deste reconhecimento, porque com o sistema dominante também tomámos conhecimento das possibilidades políticas que existem para trabalhar e lutar pela nossa ideia como nacional-socialista na RFA!

Assim, a consequência da nossa luta legal não é a adaptação, mas o uso e a expansão da liberdade e, onde isso não é possível, a vontade de enfrentar a perseguição e a opressão, de atravessar as prisões dos democratas para expor a hipocrisia do "Estado mais livre da história alemã". Tal como já foi referido, encontrámos o caminho da legalidade deixando a propaganda nazi aberta ao NSDAP/AO e concentrando-nos na exigência do levantamento da proibição nazi.

Além disso, nunca procurámos a restauração do NSDAP histórico, mas a re fundação de um NSDAP da nova geração e, finalmente, colocámo-nos claramente na tradição das SA, que tinham sido absolvidas pelas potências vencedoras de serem

uma "organização criminosa". Este "veredicto" dos vencedores em Nuremberga sobre o carácter criminoso do NSDAP histórico, que foi utilizado pelos Aliados para justificar a sua proibição em violação do direito internacional, é a base para a continuação desta proibição até aos dias de hoje, embora o NSDAP histórico já não exista e já não possa ser restaurado em resultado da quebra da linha directa da tradição!

A proibição da ANS/NA já mostrava que o sistema deixava cair a máscara e definiu arbitrariamente a proibição da NS de forma mais ampla do que permitia até mesmo o "veredicto" dos poderes vitoriosos. Isto foi confirmado quando, em Janeiro de 1985, fui condenado a mais de três anos de prisão por um tribunal de segurança do Estado de Frankfurt, já por causa da auto-definição da ANS/NA citada anteriormente, como um braço legal do novo movimento nazi na tradição das SA e da propaganda com base nela. Apesar da anterior perseguição e prisão de camaradas, o apelo ao "veredicto" de Nuremberga de que as SA NÃO ERAM UMA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA tinha pelo menos protegido a nossa organização e criado uma pequena margem para a propaganda nazi legal.

A proibição e o acórdão de Frankfurt alteraram esta situação. O significado legal desta auto-definição diminuiu assim - se queremos continuar a trabalhar legalmente (e queremos e devemos), então temos de deixar novamente esta forma de propaganda inteiramente para o NSDAP/AO, que adquire assim mais uma vez uma importância muito maior após anos de contenção, enquanto nós temos de nos concentrar nas questões práticas da táctica e na utilização de problemas concretos. No entanto, continuarão a existir processos contra os nossos camaradas e, por isso, o apelo à absolvição continua a ser importante para as SA: já não protege de forma alguma contra processos judiciais, mas agora consegue coisas ainda mais importantes:

Expõe claramente a arbitrariedade da repressão estatal e toda a justiça de protecção estatal dirigida contra o nacional-socialismo! Estes remetem a sua pretensa legitimidade para o veredicto dos vencedores de Nuremberga, segundo o qual o nacional-socialismo, encarnado no NSDAP histórico, é de natureza criminosa, razão pela qual a sua continuação deve ser processada como um crime, mesmo numa "democracia livre".

Sem reconhecermos este "julgamento", não nos perdoámos quando dissemos, de acordo com a verdade, que pertencíamos a uma nova geração que não queria nem podia continuar o NSDAP histórico, mas que lutava por uma nova fundação e que estava também na tradição das SA - absolvidas. No entanto, esta nova fundação, ou os seus antecessores organizacionais, NÃO PODEM continuar as antigas organizações nazis que foram descritas como "criminosas" - as leis de proibição nazis não nos dizem respeito de todo, basicamente não se aplicam a nós. A sua extensão

a nós não pode, por isso, mesmo na lógica do sistema dominante, servir para impossibilitar que uma organização outrora classificada como "criminosa" continue as suas actividades - a proibição nazi serve, entretanto, para suprimir um movimento de oposição actual, crítico do sistema, de jovens nacional-socialistas que não emergiram do NSDAP histórico nem perseguem objectivos criminosos (pelo que deve ser perguntado o que é isto na realidade, uma vez que, como é bem sabido, nunca e em lado nenhum se pode medir os processos de formação política contra o código "burguês"). Esta constatação é o resultado do processo de protecção estatal de Frankfurt contra mim - aqui a hipocrisia nojenta, as frases de pensamento e a liberdade de opinião são reveladas com toda a clareza desejável! Continuaremos a insistir em pertencer a um movimento NS da nova geração, em ser soldados políticos na tradição das SA e em não perseguir objectivos criminosos.

Iremos sempre dizer que não pertencemos nem podemos pertencer a essa velha organização que era chamada "criminosa" e que foi esmagada em 1945 - e continuaremos a ser perseguidos e condenados. A juventude reconhecerá esta hipocrisia, reconhecê-la-á em certa medida já hoje; e a juventude, qualquer que seja a sua posição política, odeia sempre a hipocrisia com o seu instinto saudável. Uma vez que o sistema nunca encontrará a coragem de perseguir aberta e assumidamente os seus opositores e, de acordo com a sua própria lógica, não a pode encontrar de todo, continuará a perseguir E a ser hipócrita, a prender pessoas pelas suas opiniões E a negar que existam presos políticos, a ouvir o nosso compromisso com um nacional-socialismo da nova geração E a condenar-nos por continuarmos os esforços de uma antiga organização nazi - mas, ao fazê-lo, perderá também um pouco mais de respeito entre os jovens em cada julgamento e tornar-se-á ainda mais indigno de confiança! Condenará como "crimes" as nossas reivindicações centrais por uma comunidade popular e a quebra da escravidão dos juros, pela protecção da vida e do ambiente, por uma revolução cultural alemã, pela liberdade, unidade e neutralidade na Grande Alemanha e por uma Nova Ordem na Europa, e assim encontrará cada vez menos compreensão entre aqueles que reconhecem cada vez mais claramente as necessidades de uma viragem no tempo e a necessidade de uma nova ordem de ano para ano!

O aspecto da tradição das SA, que foi um dos primeiros a surgir na SA histórica e que constituiu a sua tragédia, naturalmente ainda não desempenha um papel especial connosco devido à nossa fraqueza numérica e política: a auto-imagem como o NÚCLEO DE UM EXÉRCITO POPULAR REVOLUCIONÁRIO POLITICAMENTE CONSTITUCIONAL.

Mas ao clarificarmos a nossa atitude em relação aos Wehrsportgruppen e à resistência armada, fomos, no entanto, confrontados desde cedo com uma expressão deste problema e acabámos por o resolver. Foi o meu primeiro adjunto que quis

fazer da nossa jovem SA-Sturm não só uma força militar, mas também paramilitar. Durante as suas próprias negociações com Karl-Heinz Hoffmann, em Outubro de 1977, o conflito tornou-se evidente. Hoffmann exigiu a subordinação - exigiu a renúncia à actividade política externa. Recusei, o meu deputado separou-se de nós, juntou-se a um grupo desportivo militar em Schleswig-Holstein e acabou por passar à clandestinidade.

As nossas tropas não eram nem são contra os desportos militares - estes servem para disciplinar os nossos combatentes e para os educar para uma atitude militar perante a vida, mas permanecem fundamentalmente subordinados à luta política e nunca devem tornar-se um fim em si mesmos. Deve ser sempre claro que os nossos soldados políticos formam uma força militar, mas não uma força militar. Mas também afirmamos que esta força, após a tomada do poder, constituirá o núcleo do exército revolucionário que se aproxima!

Ao fazê-lo, clarificámos os nove aspectos do nosso compromisso com a tradição das SA: estão relacionados entre si e formam uma unidade interna. Nesta elaboração, começámos por derivá-los da história da SA histórica e depois aplicámo-los ao presente. Na prática, este processo decorreu em sentido inverso: partindo da nossa auto-imagem e da nossa atitude perante a vida como soldados políticos, estes aspectos da nossa tradição emergiram da luta concreta de oito anos de fé, dos seus erros, reveses, tentações e, finalmente, do primeiro grande êxito, após o que aplicámos estes conhecimentos ao passado e os encontramos, confirmando a nossa legitimidade como herdeiros. Do passado para o presente, do presente para o passado - o ringue fechou-se, a tradição mantém-se e renova-se! O combatente de camisa castanha, o soldado político do movimento nacional-socialista vive em nós. Ele será vitorioso!



NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

Der Kampf geht weiter !

Sechzig Jahre nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene.
Militarität von Massenterror, Völkermord, Vertreibung und Verdrängung haben nicht ausgereicht, das Kaiser der gesamten Welt einen hoch gelobten Führer Adolf Hitler zu ernenennen.
Alle Nationalsozialisten sind weiterhin offenkundig. Völkern und Rassenregimenten stellen sich weiterhin an der Spitze der Entwicklung unserer raschen Völkern.
Die Bewegung ist zwar nicht so groß wie die Größe des hitlerischen Völkern ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.
Die vorwiegend gegen sie stehen, die Völkern - gegen alle rasen Völkern (1) - in begrenzter Weise Mittel und Eisenrüstung, Chemikalien und Rassenforschung.
Ob "Hitler" oder "Hitler", ob im Weltkrieg oder im Atomkrieg, ob im Propagandakrieg weltweit oder auf einem Schlachtfeld unter der Erde. Nationalsozialisten sind keine Pfaffen!
Hitler!
Gottfried Lueck



TROTZ VERBOT NICHT TOT!



Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org
#1005 19.06.2022 (133)
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.
Par favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.
Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Exército da Humanidade (www.mountainoftheancient.com/ truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudou a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informações sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




the NEW ORDER
Number 179 (133) Fourth 1973 April 26, 2022 (136)

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.
Discards of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.
All National Socialists and other racially-aware entrepreneurs and racial kinemen fight with us side for the preservation.
The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.
The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are anti-White immigration, culture destruction, and neo-racism.
Whether "Hitler" or "Hitler", whether in civilian battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!
Hitler!
Gottfried Lueck



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO
Fight Back!



nsdapao.org
Contact us to find out how YOU can help!